



**PAPA LEÃO
XIV ERGUE A
VOZ CONTRA
A VIOLÊNCIA
DE GÊNERO**

PÁGINA 4



**IRMÃS
CARMELITAS
CELEBRAM
SÉCULO DE FÉ
E MISSÃO**

PÁGINA 9

**DIÁCONOS
DE AMOR E
ESPERANÇA:
UMA
MISSÃO QUE
TRANSFORMA**

PÁGINA 11



CORREIO CATÓLICO

PASTOR PROFÉTICO, CORAÇÃO SEM FRONTEIRAS

No entardecer de 3 de agosto de 2014, às vésperas do Dia do Padre, Dom Benedicto de Ulhôa Vieira partiu para a eternidade, deixando à Arquidiocese de Uberaba e à Igreja no Brasil um legado de fé inabalável, coragem profética e amor incansável pelos pobres. Arcebispo que sonhou com paróquias vivas e um clero unido, professor que formou gerações, homem de cultura e oração, sua vida foi semente lançada no chão da história, onde a esperança floresce. **(Página 6)**

JUVENTUDE VICENTINA, UM CHAMADO QUE ECOOU EM ROMA

De todos os continentes, milhares de jovens se encontraram em Roma para o III Encontro Internacional da Juventude Vicentina, unindo fé, amizade e compromisso com os pobres. Entre eles, quatro representantes do Triângulo Mineiro levaram a alegria missionária do Brasil e voltaram com o coração inflamado pelo chamado de São Vicente de Paulo: ser sinal de esperança em um mundo ferido. **(Página 4)**

DOM PAULO CONFERE A CÁTEDRA E O CAJADO A DOM VALTER!

CATEDRAL SÃO JOSÉ RECEBE CELEBRAÇÃO SOLENE QUE MARCA A TRANSIÇÃO DE PASTOREIO NA DIOCESE DE ITUIUTABA

ANA LUISA ANDRADE



Unidade, gratidão e esperança marcaram a missa em que Dom Valter Magno de Carvalho assumiu como novo bispo de Ituiutaba, recebendo das mãos de Dom Paulo Mendes Peixoto a cátedra e o cajado pastoral. **(Página 9)**

PEREGRINOS DO JUBILEU, CORAÇÕES RENOVADOS



Após 12 dias de oração, cultura e encontro com a história viva da Igreja, os fiéis da Arquidiocese de Uberaba retornam da Itália trazendo no peito a paz e nas mãos o certificado oficial do Ano Santo 2025. Sob

a condução de Dom Paulo Mendes Peixoto, a viagem culminou com uma missa histórica na Basílica de São Marcos, em Veneza, e deixou marcas profundas de conversão e esperança. **(Página 11)**

VOZES QUE ANUNCIAM, LUZES QUE ILUMINAM

No clima festivo do Jubileu das Comunicações, a Arquidiocese de Uberaba reconheceu, com o Troféu Correio Católico, 25 pessoas e instituições que fazem da comunicação um instrumento vivo de evangeliza-

ção. Da cátedra episcopal às ondas do rádio, das páginas impressas às redes digitais, a premiação celebrou a criatividade e a fidelidade de quem, com palavras e imagens, torna visível a ternura de Deus. **(Página 3)**

ANA LUISA ANDRADE



CARTA PASTORAL

Ao tratar do tema “vocação”, no mês de agosto, há sempre a descoberta de que toda a Igreja é vocacionada, chamada para o exercício e a proclamação da Palavra de Deus no mundo. Mas a vocação exige disponibilidade, desapego e entendimento de que a mensagem de Jesus Cristo é dinâmica. Sem isso ficamos confinados em redomas que não permitem a construção real do Reino de Deus.

A vida e o ministério sacerdotal têm uma grande afinidade com a comunidade. Mas o padre não pode ficar restrito e preso num determinado ambiente, porque estaria limitando a riqueza da ação do Espírito Santo. Esse entendimento tem que ser percebido também pelas comunidades cristãs, que às vezes “brigam” pela permanência do padre sem olhar por outras comunidades

carentes de padre.

Ficar muito tempo numa mesma paróquia faz acontecer a mediocridade, o desânimo e tudo não passa da mesmice. Com muita facilidade nos acostumamos, nos adaptamos e nada de novo acontece. Até vejo como sabedoria de Deus o pedido de que os párocos não fiquem mais de seis anos numa paróquia. Isso significa atitude missionária, estar sempre indo a novas frentes de trabalho.

Todos nós sabemos que não é fácil mudar. Supõe desapego, enfrentamento de novas realidades, mas também oportunidade para crescimento na vida. Na maioria dos casos, os frutos das mudanças são reveladores da importância do dinamismo na vida sacerdotal, como também na vida de uma comunidade paroquial. Estamos

numa cultura que dá passos galopantes para o futuro.

Devemos entender que a vocação sacerdotal não é uma profissão, mas um ministério a serviço da Igreja. Nenhum padre foi ordenado para uma paróquia, mas para estar a serviço de sua Igreja Particular. Para isso ele necessita de disponibilidade num vida de liberdade e atender aos pedidos que lhe são feitos na ação pastoral.

A vocação exige entrega para o serviço, porque é um dom que deve ser praticado também como dom. Não é um funcionalismo vazio, mas fundamentado numa experiência fecunda de intimidade com Deus. Só assim o padre se torna realmente missionário e aberto para exercer seu ministério onde lhe foi pedido. Significa que a comunidade também deve ter o espírito missionário.



DOM PAULO MENDES PEIXOTO
ARCEBISPO DE UBERABA

AGOSTO, MÊS DAS VOCAÇÕES – CHAMADOS A SERVIR COM ALEGRIA

Agosto chega à Igreja como um tempo privilegiado de reflexão sobre as vocações, convidando-nos a contemplar os múltiplos chamados que Deus dirige a seu povo. Não se trata apenas de uma celebração institucional, mas de um convite pessoal e comunitário a redescobrir a beleza do serviço.

Como recorda Dom Paulo Mendes Peixoto em sua Carta Pastoral, “toda a Igreja é vocacionada”, e cada batizado é chamado a ser instrumento dinâmico da Palavra no mundo. A vocação, porém, exige coragem para romper com a mesmice e abraçar a missão com disponibilidade – seja no sacerdócio, na vida consagrada, no matrimônio ou no laicato ativo.

Neste mês, a liturgia nos guia por caminhos que ilustram essa diversidade de dons. A Festa da Transfiguração (6/08) lembra que a glória de Cristo não é fuga da realidade, mas força para descer ao vale das necessidades humanas. Já a Solenidade da Assunção de Maria (15/08) aponta para a meta final de nossa jornada: a plenitude em Deus.

Entre essas celebrações, ecoam as vozes dos santos que encarnaram o chamado divino de forma radical. Santa Dulce dos Pobres, cuja memória litúrgica celebramos em 13 de agosto, é farol para nosso tempo. A “mãe dos pobres” transformou um galinheiro em centro de caridade,



MÊS VOCACIONAL 2025

**PEREGRINOS
PORQUE CHAMADOS**

*“A esperança não decepciona porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações”
(Rm 5,5)*

mostrando que a vocação se concretiza quando o amor supera os cálculos humanos. Seu testemunho questiona nossa acomodação: como responder hoje ao grito dos marginalizados?

A devoção mariana, tão viva no Triângulo Mineiro, ganha especial relevância com as festividades em honra a Nossa Senhora da Abadia. Em Romaria, Uberaba e Sacramento, as motociatas, missas campais e romarias revelam uma fé que une tradição e juventude. A Festa da Abadia não é apenas herança cultural, mas expressão de um povo que caminha com Maria – modelo de disponibilidade vocacional. Seu

“sim” em Nazaré ecoa nos “sim” cotidianos de mães, catequistas e missionários leigos.

Neste contexto, o Jubileu das Famílias (20-23/08), uma iniciativa interparoquial, reforça que o lar é primeiro seminário da vida cristã. Quando os pais educam os filhos na fé, preparam terreno para futuros sacerdotes, religiosos e leigos comprometidos. Já o Jubileu dos Diáconos (23/08) celebra aqueles que, ordenados para o serviço, mostram que a vocação não se reduz a funções, mas é adesão ao Cristo Servo.

Que este agosto nos encontre

atentos aos sinais de Deus. Como Irmã Dulce, sejamos criativos na caridade; como os peregrinos da Abadia, perseverantes na devoção; e como Maria, prontos a dizer “faça-se em mim segundo tua palavra”. Afinal, como ensina o Papa Leão XIV, “a santidade começa em casa” – mas não pode ali ficar confinada. A vocação é sempre missão, e missão exige movimento. Que o Correio Católico, renovado em seu jubileu, continue a ser instrumento desse anúncio que transforma.

FRANÇOIS RAMOS
EDITOR-CHEFE DO CORREIO CATÓLICO



**CATEDRAL
METROPOLITANA
DE UBERABA**

(34) 3315-1775 • (34) 99653-6672
@catedral.uberaba

EXPEDIENTE

CORREIO CATÓLICO – Órgão Oficial de Comunicação da Arquidiocese de Uberaba – Praça Dom Eduardo, nº 56 – B. Mercês, Uberaba/MG. CEP 38060-280
E-mail: assessoria.arquidiocesedeuberaba@gmail.com

ASSESSOR DA PASCOM: Pe. Fabiano Roberto Silva dos Santos

EDITOR-CHEFE E JORNALISTA RESPONSÁVEL: François Ramos – Mtb: 06.446/MG – JP
e-mail: francois.ramos@hotmail.com

CONSELHO EDITORIAL: Mons. Célio P. Lima, Pe. Fabiano Roberto, Pe. Vitor Lacerda e Pe. Saulo Emílio

COMUNICAÇÃO VISUAL E FOTOGRAFIA: Ana Luísa Andrade

REVISÃO: Rejane Canedo e Pe. Pablo Henrique

DIAGRAMAÇÃO: Alex Maia

TIRAGEM IMPRESSA: 2.000 exemplares

VERSÃO ONLINE: Site da Arquidiocese de Uberaba – www.arquidiocesedeuberaba.org.br

ESPECIAL PAPA FRANCISCO

ARQUIDIOCESE CELEBRA JUBILEU DAS COMUNICAÇÕES COM FORTE APELO MISSIONÁRIO

A Arquidiocese de Uberaba celebrou, no dia 12 de julho, um marco histórico para a evangelização: o Jubileu das Comunicações, dentro do Ano Santo (2025) “Peregrinos da Esperança”. Realizado no Salão de Atos do Colégio Marista Diocesano, o evento reuniu agentes da Pastoral da Comunicação (Pascom), representantes da imprensa e profissionais da área para um dia de formação e renovação missionária. Um dos momentos mais significativos foi o relançamento oficial do jornal Correio Católico.

Na abertura dos trabalhos, o assessor eclesialístico da Pascom, padre Fabiano Roberto, ressaltou que a comunicação católica deve se sustentar sobre três pilares: a beleza do Evangelho, a linguagem contemporânea e o compromisso com a justiça social. Nesse sentido, o renascimento do Correio Católico fortalece essa tríade missionária: “As informações que levamos até as pessoas devem ser fecundas e atuar como instrumento de transformação — uma ponte entre a verdade eterna e o coração do ser humano”, destacou.

Em seguida, o arcebispo metropolitano de Uberaba, dom Paulo Mendes Peixoto, enfatizou que a Pascom não é apenas um departamento técnico, mas o coração pulsante da evangelização nos meios de comunicação. “Neste Ano Jubilar, somos chamados a ser peregrinos digitais, levando Cristo também às redes sociais, às redações e aos lares”, afirmou.

Representando os pasconeiros



presentes, Rejane Canedo, coordenadora da Pascom Arquidiocesana, fez questão de lembrar que a missão da Pastoral da Comunicação vai além da simples transmissão de informações: “Somos chamados a transformar realidades por meio da comunicação. O Jubileu nos recorda que cada like, cada compartilhamento, cada matéria pode ser um gesto evangelizador, quando feito com amor e verdade.”

Entre momentos de intensa emoção e renovado fervor missionário, o evento teve como ponto alto o retorno de uma histórica ferramenta evangelizadora. Fundado em 1897, o Correio Católico ressurgiu em 2025 como instrumento estratégico da Pascom. O monsenhor Célio Pereira Lima, vigário geral e coordenador de pastoral, explicou com entusiasmo: “Este jornal herda

o lema A pena é mais poderosa que a espada para ser voz profética em nosso tempo — tanto nas páginas impressas quanto no universo digital.” O padre Vitor Lacerda, coordenador de pastoral adjunto, completou: “Será nosso correio veloz da Boa Nova, levando a mensagem de Cristo com a urgência que os tempos atuais exigem.”

Rejane Canedo afirmou ainda, em nome da Pascom Arquidiocesana, que os esforços no segundo semestre estarão concentrados para “que cada paróquia tenha sua equipe de comunicação treinada e atuante”. Encerrando sua participação no evento, dom Paulo decretou: “O Correio Católico será nosso elo arquidiocesano, mas a verdadeira força está na comunicação comunitária.”

FRANÇOIS RAMOS

AGENDA

AGOSTO
02/08 – Despertar Vocacional – C.P.
02/08 – Escola Diaconal – Paróquia São Benedito
04/08 – Confraternização – Dia do Padre
05/08 – Reunião Diálogo Conjugal – C.P.
11/08 – INBRAC
15/08 – ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA
16 e 17/08 – Retiro da Comunidade Shalom – C.P.
23/08 – Instituto Fraternidade São José ISSJ – C.P.
23/08 – Escola Diaconal – Paróquia São Benedito
23/08 – Jubileu dos Diáconos
24/08 – Curso Básico do Cursilho – C.P.
25/08 – Reunião da Comissão Bens Culturais às 14h – C.P.
25/08 – Jubileu da Espiritualidade Mariana
26/08 – Reunião Geral do Clero – C.P.
27/08 – Conselho de Formadores – C.P.
27 a 30/08 – Jubileu da Liturgia
29, 30 e 31/08 – Encontro Estrada de Emaús – C.P.

SETEMBRO
06/09 – Forania Romaria às 09h
06/09 – Escola Diaconal – C.P.
09/09 – Conselho Presbiteral – C.P.
10/09 – Reunião Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CAP), às 19h30 – C.P.
12, 13 e 14/09 – Encontro Comunidade Shalom – C.P.
13/09 – Conselho Adm. Econômico – C.P.
13/09 – Forania Frutal
15/09 – INBRAC
16 e 17/09 – Atualização Teológica – C.P.
16/09 – Jubileu dos Sacerdotes
19, 20 e 21/09 – Encontro de Jovens (Santuário Basílica Nossa Sra. da Abadia)
20/09 – Forania Araxá às 09h
20/09 – IV Romaria Frei Gabriel Frazzano
20/09 – Escola Diaconal – C.P.
20/09 – Jubileu dos Catequistas
26, 27 e 28/09 – Cursilho de Mulheres – C.P.
27/09 – Forania Sacramento
30/09 – Encontro com Secretários e Secretárias – C.P.

TROFÉU CORREIO CATÓLICO RECONHECE PROTAGONISTAS DA EVANGELIZAÇÃO PELA COMUNICAÇÃO

Em clima de júbilo e gratidão, a Arquidiocese de Uberaba entregou, durante o Jubileu das Comunicações (12/7), o Troféu Correio Católico a 25 pessoas e instituições que se destacaram por sua contribuição à evangelização por meio da comunicação. A cerimônia, realizada no Salão de Atos do Colégio Marista Diocesano, integrou o relançamento oficial do histórico jornal Correio Católico.

O Padre Fabiano Roberto, Assessor Eclesialístico do Setor de Comunicação, abriu a solenidade de entrega da premiação destacando ser “uma alegria reconhecer esses irmãos e irmãs que colocam a comunicação a serviço do Reino de Deus.” O Troféu Correio Católico destacou a diversidade e a vitalidade da comunicação a serviço da fé, contemplando desde lideranças eclesiais até profissionais da mídia e agentes pastorais de base.

A premiação foi dividida em três categorias — Personalidades e Instituições Eclesialísticas, Comunicação & Mídia, e Pascom — os agraciados representam múltiplos rostos de uma mesma missão: anunciar a Boa Nova com dedicação, criatividade e fidelidade à Igreja.

Na Categoria A, dedicada às Personalidades e Instituições Eclesialísticas, foram homenageados líderes cuja atuação pastoral está profundamente integrada ao campo da comunicação. Receberam o troféu: Dom Paulo Men-



des Peixoto, Monsenhor Célio Pereira Lima, Monsenhor Valmir Aparecido Ribeiro, Padre Fábio Meira dos Santos, Padre Jonathan Alex da Costa, Padre Wylan Whallison Gonçalves, Padre Vitor Lacerda e o Seminário São José e Nossa Senhora da Abadia.

A Categoria B, voltada à Comunicação & Mídia, reuniu profissionais e veículos que abriram espaço à fé nas ondas do rádio, nas páginas dos jornais, nas redes digitais e nas telas da televisão. Foram premiados: Alex do Espírito Santo Moraes Maia, Alexandre dos Santos Pereira (Jornal Garimpense), o Grupo JM de Comunicação (representado por Lídia Prata), as rádios Beira Rio FM, Metropolitana FM, ON, Roma, Sacramento e Supersom,

além da comunicadora Renata Quirino, do jornalista Juliano Carlos Ubirajara, da TV Integração e de François Silva Ramos, atual editor-chefe do Correio Católico.

Por fim, na Categoria C, dedicada à Pascom (Pastoral da Comunicação), foram reconhecidos agentes leigos que evangelizam cotidianamente nas comunidades, com espírito de serviço e sensibilidade pastoral. Foram homenageadas Amanda Aparecida de Oliveira Silva, Daniela Caetano (Vicentinos), Fernanda Freitas (EJC) e Rejane Canedo, coordenadora arquidiocesana da Pascom.

A cerimônia foi também espaço de gratidão e reconhecimento mútuo. Em nome do clero, Monsenhor Célio Perei-

ra Lima expressou sua alegria: “Este troféu valoriza a missão silenciosa e incansável de tantos que, com palavras, imagens e atitudes, tornam visível a ternura de Deus no meio do povo”. A jornalista Lídia Prata, presidente do Grupo JM, também manifestou sua emoção ao relembrar o gesto de ceder à Arquidiocese o nome Correio Católico: “É uma honra contribuir com esse retorno às raízes. Que o jornal continue a ser instrumento de verdade e esperança.” As homenagens prestadas são sementes lançadas para que, também no futuro, a comunicação continue sendo instrumento de evangelização, diálogo e esperança.

REDAÇÃO

ARTIGOS

PAPA LEÃO XIV GANHA REPERCUSSÃO GLOBAL AO CONDENAR VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Em um discurso que ecoou além dos muros do Vaticano, o Papa Leão XIV conquistou a atenção da imprensa internacional e a simpatia de organizações defensoras dos direitos humanos ao fazer uma vigorosa condenação à violência de gênero durante a homilia de Pentecostes. Diante de mais de 50 mil fiéis na Praça de São Pedro, o pontífice abordou franqueza a epidemia de feminicídios e a necessidade urgente de uma transformação cultural guiada pelo Espírito Santo.

Com palavras reflexivas e emocionadas, Leão XIV afirmou que pensa “*também – com muita dor – em quando uma relação é infestada pela vontade de dominar*

o outro, uma atitude que frequentemente desemboca na violência, como infelizmente demonstram os numerosos e recentes casos de feminicídio”; para na sequência destacar que “o Espírito Santo, ao contrário, faz amadurecer em nós os frutos que nos ajudam a viver relações verdadeiras e saudáveis”.

Sua mensagem, amplamente reproduzida por agências internacionais, foi celebrada por entidades governamentais e não-governamentais de todo o mundo, que viram no pronunciamento um alinhamento entre a Igreja e pautas feministas contemporâneas.

O pontífice ainda vinculou a luta pela dignidade feminina ao cerne da fé.

REDAÇÃO

LEÃO XIV RECEBE JOVENS PERUANOS NO INÍCIO DO JUBILEU DA JUVENTUDE 2025



No período de 28 de julho a 3 de agosto, um evento católico muito especial aconteceu em Roma. Milhares de jovens de mais de 140 países se reuniram para participar de momentos de oração, reflexão, encontros culturais e espirituais.

No dia (28/7), data que marcou o início do Jubileu dos Jovens, o Papa Leão XIV recebeu uma delegação de jovens do Peru, país onde foi bispo. Para eles o sumo pontífice destacou seu papel como “multiplicadores da Palavra” e inspirando-se no Evangelho do dia, o comparou os jovens ao grão de mostarda, capaz de grandes transformações: “Deixem a fé crescer em

vocês e levem esperança ao mundo”.

Durante seu encontro o Papa, que encerrou exortando: “Sirvam com amor, mesmo nas pequenas coisas, pois Deus os chamou para grandes missões”, uma lição que ecoou forte durante todos os dias do evento jubilar.

O Jubileu dos Jovens, que contou com uma rica programação religiosa, foi encerrado no dia 3 de agosto, e proporcionou ao Peregrinos da Esperança muitas orações, peregrinações e encontros culturais, que culminaram na Vigília e Missa Solene em *Tor Vergata*.

REDAÇÃO



JOVENS VICENTINAS PARTICIPAM DE ENCONTRO INTERNACIONAL EM ROMA



Milhares de jovens de diversos países reuniram-se em Roma para o III Encontro Internacional da Juventude Vicentina, uma iniciativa que uniu espiritualidade, formação e compromisso social. A delegação brasileira teve destaque especial com a presença de quatro representantes do Conselho Metropolitano de Uberaba: Daniela Caetano Silva, Iohana Xavier Barros, Paloma Camylle de Lima Moraes e Vitória Amaral de Oliveira Souza — três delas pertencentes à Arquidiocese de Uberaba e uma à Diocese de Uberlândia.

Mais do que um simples evento, o encontro tornou-se um verdadeiro espaço de partilha de vivências, renovação da fé e fortalecimento da comunhão na rede internacional da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP). “Aqui percebemos que nossa missão não é isolada. Somos parte de uma grande família que transforma vidas”, testemunhou, emocionada, Daniela Caetano, depois de ouvir relatos de voluntários de diversos continentes.

As jovens vicentinas do Triângulo Mineiro também marcaram presença na abertura solene do Jubileu dos Jovens, celebrada com uma missa presidida por Dom Rino Fisichella. A celebração reforçou o protagonismo juvenil na edificação de uma Igreja mais misericordiosa e próxima dos que sofrem.

Durante o evento, o Papa Leão XIV — em mensagem dirigida aos participantes do Jubileu que integra o Ano Santo de 2025, sob o lema Peregrinos da Esperança — reforçou o legado de São Vicente de Paulo ao incentivar os jovens a serem “sinais de esperança em meio às crises globais”.

Fundada em 1833, a Sociedade de São Vicente de Paulo conta atualmente com cerca de 800 mil voluntários espalhados por 150 países, prestando auxílio a mais de 30 milhões de pessoas todos os anos. O encontro em Roma reafirmou a dimensão universal da missão vicentina, promovendo a troca de experiências, projetos e testemunhos que impactam comunidades inteiras.

A programação incluiu ainda visitas a basílicas e locais de peregrinação, bem como encontros com lideranças vicentinas internacionais. “Levaremos de volta o aprendizado e a certeza de que, mesmo jovens, podemos fazer a diferença”, afirmou Paloma Camylle.

As quatro peregrinas foram acompanhadas pelos padres Otávio Spinelli e Wylian Whalison, da Arquidiocese de Uberaba, e representam uma geração que renova o ardor missionário com a força transformadora da fé católica e da caridade vicentina.

FRANÇOIS RAMOS



ARQUIDIOCESE

DÍZIMO: COMPROMISSO, PARTILHA E GRATIDÃO

Amados irmãos e irmãs, paz e bem!

O mês de julho, em nossa Arquidiocese de Uberaba, foi dedicado à vivência e à conscientização sobre o dízimo. Na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, vivenciamos esse tempo com intensidade, promovendo diversas atividades junto aos fiéis, por meio da reflexão sobre as quatro dimensões do dízimo: religiosa, eclesial, missionária e caritativa.

Aproveitamos os quatro domingos do mês para trabalhar cada dimensão em nossas celebrações e, juntos, construímos o “Coração do Dízimo”. Utilizamos também os comentários e preces fornecidos pela Arquidiocese, sob a temática: “Dízimo, sinal de esperança.” Cada fiel recebeu um panfleto explicativo, abordando a finalidade do dízimo e uma reflexão sobre cada uma das dimensões.

Também utilizamos nossas redes



sociais para divulgar vídeos explicativos, que foram amplamente compartilhados — inclusive em páginas da Arquidiocese e de outras paróquias, dentro e fora de Uberaba. Dessa forma, conseguimos alcançar muitos corações e promover uma profunda reflexão sobre a importância bíblica e a fidelidade que envolvem esse gesto

de amor, que é a devolução do dízimo. Estamos, porém, conscientes de que essa missão não se limita a um único mês. Por isso, continuaremos, a cada segundo domingo do mês, reforçando o valor e a necessidade desse compromisso com Deus e com a comunidade.

O balanço da Campanha de Cons-

cientização foi bastante positivo: muitos fiéis voltaram a contribuir com o dízimo, e outros passaram a integrar a Família Dizimista da nossa paróquia. Pedimos a Deus que continue abençoando o fruto do trabalho de cada irmão e irmã que, por meio do seu dízimo, contribui com o crescimento da nossa comunidade.

Que todas as paróquias de nossa Arquidiocese sigam firmes nessa bela missão evangelizadora. Nosso especial agradecimento aos membros da Pastoral do Dízimo, por sua dedicação e compromisso.

Deus abençoe a todos.

Um abraço e um beijo do Frei. Paz e bem!

FREI LUÍS FERNANDO NUNES LEITE, OFM
PÁROCO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA – UBERABA/MG

A PARÓQUIA SANTA MARIA MÃE DA IGREJA PASSARÁ PELA REFORMA DA IGREJA MATRIZ

A Paróquia Santa Maria Mãe da Igreja se prepara para iniciar a tão aguardada reforma de sua igreja matriz, logo após a festa de Nossa Senhora Aparecida. O projeto foi elaborado com zelo e sensibilidade pastoral, visando transformar o templo em um espaço ainda mais acolhedor, confortável, funcional e propício à vivência da fé e da vida comunitária.

Entre as melhorias previstas no projeto, destaca-se o aumento do pé-direito — solução arquitetônica que permitirá melhor ventilação cruzada, garantindo conforto térmico e favorecendo a permanência e o bem-estar dos fiéis durante as celebrações.

A ampliação do espaço interno também contribuirá significativamente para melhorar o fluxo de pessoas, especialmente durante as visitas à imagem de Nossa Senhora Aparecida, co-padroeira da paróquia, cuja devoção atrai numerosos fiéis no dia 12 de outubro, tornando o local um dos mais procurados da cidade de Uberaba nessa data.

Além disso, a proposta valoriza o aproveitamento da luz natural, a simplicidade das formas e a integra-



ção com o entorno, refletindo uma Igreja que acolhe, escuta e caminha com seu povo — como Maria, nossa Mãe Santíssima.

A reforma seguirá um estilo arquitetônico contemporâneo (imagem), com traços retilíneos e orgânicos na fachada, inspirados no manto de Nossa Senhora Aparecida.

O projeto respeita profundamente o espaço litúrgico e a identidade simbólica do templo, reafirmando a missão evangelizadora da paróquia.

Essa reforma representa o compromisso concreto da comunidade paroquial com a evangelização, a beleza litúrgica e o cuidado com o espaço sagrado. Convidamos todos

a acompanharem esse processo com orações, apoio fraterno e participação ativa por meio de nossas mídias sociais.

ARQUITETA VERÔNICA FLORES DOS SANTOS COSTA
RESPONSÁVEL TÉCNICA PELO PROJETO E EXECUÇÃO DA REFORMA PAROQUIAL.

Capela Santa Clara de Assis
PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA
Rua Georgeta Ávila Pereira, 90 - Pq do Mirante, Uberaba/MG

Dois Corações
(34) 99698-7337
Mensagens • Cestas • Bolos de aniversário • Personalizados e muito mais

Imagem da Igreja Santa Maria Mãe da Igreja e uma placa de rua.

A VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA EM UBERABA: UMA JORNADA DE FÉ E SERVIÇO

Uberaba, é conhecida por sua rica história, cultura e tradição religiosa. A vida religiosa consagrada, em particular, desempenha um papel fundamental na comunidade uberabense, com diversas congregações e instituições religiosas que dedicam suas vidas ao serviço de Deus e ao próximo.

A presença de religiosos e religiosas em Uberaba remonta ao século XIX, quando a cidade era

um importante centro de comércio e agricultura. Com o crescimento da população, surgiu a necessidade de instituições religiosas que pudessem atender às necessidades espirituais e sociais da comunidade.

Ao longo dos anos, diversas congregações religiosas estabeleceram-se em Uberaba, atuando em diversas frentes. Essas congregações dedicaram-se ao trabalho missionário, à educação, à saúde e à assistência

social, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da cidade.

A vida religiosa consagrada é caracterizada por uma profunda dedicação ao serviço à Deus e ao próximo. Os religiosos e religiosas da cidade vivem em comunidade, compartilhando suas vidas e seus recursos para realizar os carismas deixados por seus fundadores.

Além disso, a vida consagrada é marcada por uma forte espiri-

tualidade, com ênfase na oração, contemplação, formação espiritual e na vida em comunidade. Os religiosos e religiosas da cidade buscam viver em conformidade com os ensinamentos de Jesus Cristo, servindo ao próximo e promovendo a justiça e a paz.

PADRE EVANDRO FERREIRA DE CASTRO TESINI
CONGREGAÇÃO DOS CLÉRIGOS REGULARES DE SOMASCA

BENEDICTO: DOUTOR, POETA E PASTOR DA IGREJA

No entardecer do domingo, 3 de agosto de 2014 — vésperas do Dia do Padre e da memória de São João Maria Vianney —, Dom Benedicto de Ulhôa Vieira partiu para a eternidade, no início do Mês Vocacional. Nascido em Mococa (SP), em 19 de outubro de 1920, desde criança servia no altar e nutria o desejo de celebrar a Missa. Uma experiência marcante em sua infância — a cura de sua irmã por intercessão de Nossa Senhora Aparecida — o marcou profundamente: “Naquele dia, Nossa Senhora entrou na minha casa, curou minha irmã e me chamou para ser padre”, dizia com emoção.

Ordenado presbítero em 8 de dezembro de 1948, dedicou-se intensamente à formação teológica e pastoral. Foi professor, capelão e vice-reitor da PUC-SP, reitor do Seminário do Ipiranga e Vigário Geral da Arquidiocese de São Paulo. Defendeu, em 1953, a primeira tese doutoral da Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, sobre a soteriologia na Epístola aos Hebreus, segundo São João Crisóstomo.

Nomeado bispo auxiliar de São Paulo por Paulo VI, foi ordenado em 1972 por Dom Paulo Evaristo Arns. Atuou com firmeza nas periferias e em defesa dos presos políticos, sendo reconhecido por sua postura profética durante a ditadura. Em 1978, tornou-se arcebispo de Uberaba, assumindo a missão com o ardor típico dos que “não sabem esperar”. Ali deixou marcas profundas: criou paróquias, ordenou padres, reformou igrejas, fundou o seminário São José, a Escola de Teologia para leigos (ESTELAU), a Escola Diaconal Santo Estevão, além de instituir as assembleias arquidiocesanas e o PAPIU — plano pastoral inspirado no Vaticano II.

Durante seu episcopado, tam-



bém exerceu funções na CNBB, como vice-presidente nacional e presidente do Regional Leste II. Tornou-se arcebispo emérito em 1996, mas nunca cessou seu serviço: atuava como reitor do Santuário da Medalha Milagrosa, visitava os pobres e acolhia com alegria quem o procurava, esbanjando sabedoria, cultura e sensibilidade pastoral.

Homem de fé inquebrantável, pastor diligente, mestre acessível e verdadeiro poeta da esperança, Dom Benedicto legou à Igreja um testemunho de profunda humanidade, amor pelos pobres e fidelidade ao Evangelho.

DOM GERALDO DOS REIS MAIA
BISPO DE ARAÇUAÍ

JUBILEU DAS FAMÍLIAS CELEBRA VOCAÇÃO FAMILIAR EM AGOSTO

Em agosto, mês das vocações, as paróquias Catedral Metropolitana, Santíssimo Sacramento e Senhor Bom Jesus promovem o Jubileu das Famílias, de 20 a 23 de agosto, com formação, espiritualidade e confraternização.

A abertura (20/08, 19h30) terá palestra sobre os desafios da tecnologia na educação dos filhos, na Paróquia Bom Jesus. No dia 23, às 16h, a Catedral sedia a Missa Jubilar presidida por Dom Paulo Mendes Peixoto,

que destaca a família como “berço das vocações”. Às 20h, um jantar dançante na Santíssimo Sacramento encerra o evento, com banda Pais e Filhos e cardápio italiano.

Monsenhor Célio Lima reforça: “A família é a primeira escola de fé”. A iniciativa ecoa o Documento de Aparecida e o Papa Francisco, que afirma: “O futuro da humanidade passa pela família”.

REDAÇÃO

AGOSTO: MÊS DAS Vocações — A BELEZA DA Vocação LEIGA NA IGREJA



“Somos todos chamados”! Com essas palavras, a Igreja nos convida, no mês de agosto, a contemplar o dom da vocação que Deus semeia no coração de cada batizado.

Chamados ao Amor: A Vocação Familiar

A vocação ao matrimônio e à vida familiar é uma das expressões mais belas do chamado de Deus. Por meio dela, homens e mulheres se unem pelo sacramento do Matrimônio para formar uma “Igreja doméstica”, como ensina São João Paulo II.

Na família cristã, os pais são os primeiros evangelizadores, os primeiros catequistas de seus filhos. “A profunda questão do infinito, inscrita no coração de cada homem, confere aos pais e mães de família a tarefa de conscientizar seus filhos sobre a Paternidade de Deus”, ressalta Papa Leão XIV.

Num mundo que relativiza compromissos e valores duradouros, o testemunho de casais que vivem com fidelidade sua vocação conjugal e educam os filhos na fé é um sinal luminoso do Reino de Deus. A vocação familiar não é apenas um estado de vida, mas um verdadeiro ministério: evangelizar com a vida, a ternura, o diálogo e

a perseverança no amor.

A vocação à família não é apenas uma escolha, mas um chamado divino para viver o amor de forma generosa, sacrificial e comprometida com a missão de construir laços familiares sólidos e saudáveis. O lar se torna espaço de fé, de escuta da Palavra, de perdão e partilha. *“A santidade começa em casa.”* (Santa Teresa de Calcutá)

Chamados a Anunciar: A Voca-

ção Laical na Catequese

Dentro da ampla vocação laical, destaca-se de maneira especial o serviço na catequese. Catequistas são homens e mulheres que, movidos pela fé e pelo Espírito Santo, assumem o compromisso de formar discípulos e discípulas de Jesus Cristo.

Ser catequista é mais do que uma função: é um **chamado de Deus** a servir com alegria, res-

ponsabilidade e zelo pela iniciação cristã de crianças, jovens e adultos. A vocação catequética nasce do batismo e se fortalece na escuta da Palavra, na vida de oração e no serviço à comunidade. Em tempos de tantos desafios pastorais e culturais, a missão do catequista é vital para manter acesa a chama da fé no coração das novas gerações.

O Papa Francisco insistiu muito sobre a importância dos leigos como protagonistas da nova evangelização. A vocação leiga, nas suas diversas expressões, é um tesouro para a Igreja, que se fortalece com a presença ativa de famílias e leigos comprometidos.

Segundo o Papa Leão XIV, “os leigos são chamados a se comprometerem na missão, tornando-se, junto com os Ministros ordenados, ‘pescadores’ de casais, de jovens, crianças, mulheres e homens de todas as idades e condições, para que todos possam encontrar Aquele que é o único que pode salvar. Que neste mês vocacional, possamos rezar, apoiar e formar nossas comunidades para que todos os leigos e leigas redescubram sua missão e a vivam com coragem e entusiasmo.

REJANE CANEDO



PARÓQUIAS

SANTA DULCE DOS POBRES: O ANJO DA BAHIA QUE VIVEU O AMOR DE CRISTO

“Amar e Servir.” Esse lema orientou toda a vida de Santa Dulce dos Pobres, a religiosa baiana que se tornou símbolo de misericórdia e entrega radical aos mais necessitados. Nascida Maria Rita em Salvador, em 1914, ainda na adolescência começou a acolher doentes e moradores de rua em sua própria casa.

Em 1933, ingressou na congregação das Irmãs Missionárias e adotou o nome Dulce em homenagem à mãe falecida. Sua missão floresceu nos Alagados, onde fundou escolas, postos de saúde e o Círculo Operário da Bahia. Em 1959, ao improvisar um abrigo para 70 doentes num antigo galinheiro, lançou as sementes das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), que hoje atendem milhões de brasileiros em

situação de vulnerabilidade.

Irmã Dulce também marcou a vida do escritor Paulo Coelho, que, em momento de desespero, recebeu dela a ajuda que precisava, uma recomendação acolhida pelo primeiro motorista que a viu: “Vale um bilhete de ônibus”. O gesto o salvou e foi, segundo ele, uma manifestação de Deus.

Canonizada em 2019 pelo Papa Francisco, Santa Dulce é a primeira santa nascida no Brasil. Seu santuário, em Salvador, continua a acolher peregrinos e devotos. Celebrada em 13 de agosto, a memória da irmã é um chamado a viver a caridade como expressão do Evangelho. Que sua vida nos inspire a ver e servir Cristo nos rostos sofredores.

FRANÇOIS RAMOS



BLOG FOLHA MISSIONÁRIA

PIRAJUBA E SACRAMENTO CELEBRAM TRADIÇÃO CENTENÁRIA A NOSSA SENHORA DA ABADIA

O ciclo de festas marianas no Triângulo Mineiro teve início no mês de julho, em Pirajuba. A iniciativa, com rica programação religiosa e social encerrada no dia 27/7, chegou à sua 118ª edição em honra a Nossa Senhora da Abadia. A celebração, que começou em 18 de julho, incluiu alvoradas, a tradicional Missa dos Motociclistas e

uma motociata pelas ruas da cidade.

A festa em Pirajuba terminou com a celebração da missa solene e procissão presididas pelo pároco Pe. Alexandre Margarido, reforçando uma devoção que remonta ao século XIX, quando a imagem da santa foi trazida por imigrantes portugueses.

Em Sacramento, os festejos tiveram início no dia 3 e seguem até 15

de agosto, com o tema “Percorrer com Maria o caminho da esperança”. A cidade, conhecida pela Gruta dos Palhares — local de peregrinação associado a aparições marianas no início do século XX —, mantém uma forte tradição católica. A programação inclui novenas, missas e atividades culturais, atraindo fiéis de toda a região. A devoção a Nossa Senhora da Abadia

no município está ligada à influência dos tropeiros e à expansão do culto no interior mineiro.

Ambas as celebrações destacam a resistência da fé popular, que transforma essas cidades em polos de espiritualidade, mantendo viva uma história de mais de um século de devoção mariana.

REDAÇÃO

ROMARIA E UBERABA VIVEM FERVOR MARIANO EM CELEBRAÇÕES EMOCIONANTES

Em Romaria, a intensa programação teve como um de seus momentos mais emocionantes a chegada dos fiéis que participaram da 4ª edição da Romaria dos Motociclistas. O reitor do Santuário Basílica de Nossa Senhora da Abadia, Pe. Márcio Ruback, recebeu no dia 03 de agosto, milhares de devotos sobre duas rodas.

“Emoção, fé e velocidade com responsabilidade marcaram um trajeto abençoado pela mãe Maria”, descreveu um dos organizadores. Os participantes vieram de diversas cidades brasileiras para acompanhar a Missa Campal, um momento de profunda devoção à Mãe Abadia. “Que Nossa Senhora proteja cada viagem e os corações que se uniram nesta jornada”, destacou Padre Márcio.

Enquanto isso, Uberaba segue com sua Quinzena em Louvor a Nossa Senhora d’Abadia (01 a 15/08), oferecendo programação diversificada: da Carreata Mariana (02/08) à emocionante Missa com Crianças (09/08). Destaque para a Moto Fé Fest (03/08), que ecoou o espírito da Romaria dos Motociclistas, e para a Caminhada Mariana e a



PASCOTT SANTUÁRIO BASÍLICA NOSSA SENHORA DA ABADIA - ROMARIA

Missa com Afrodescendentes (10/08), mostrando a diversidade da devoção. “São 15 dias para viver intensamente

nosso amor por Maria”, convidou Pe. Edson Márcio.

As duas cidades transformam agos-

to numa grande celebração da fé, unindo tradição e modernidade na devoção à padroeira do Triângulo Mineiro.

ESPECIAL VOCACIONAL

DOM VALTER MAGNO DE CARVALHO ASSUME DIOCESE DE ITUIUTABA EM CELEBRAÇÃO MARCADA PELA ESPIRITUALIDADE E MISSÃO

Em uma solene celebração eucarística na manhã deste sábado (02/08), Dom Valter Magno de Carvalho foi empossado como novo bispo da Diocese de Ituiutaba, em missa presidida por Dom Paulo Mendes Peixoto, arcebispo metropolitano de Uberaba. O ato, realizado na Catedral São José, contou com a presença de numerosos sacerdotes, diáconos e fiéis da província eclesiástica, reforçando os laços de unidade na Igreja.

No início da Celebração, o Arcebispo externou gratidão à Dom Irineu Andreassa, OFM, agora bispo emérito, pelos 8 anos e meio de caminhada à frente da Diocese de Ituiutaba, parabenizando-o por todo o trabalho desenvolvido. Destacou a unidade entre os bispos da província eclesiástica de Uberaba, citando a responsabilidade do Arcebispo em criar esta relação, e fala que espera essa mesma união com o novo bispo.

Após a leitura das letras apostólicas, dentro dos ritos da posse, Dom Paulo, como arcebispo responsável pela província à qual Ituiutaba pertence, conferiu a

Dom Valter a cátedra e o cajado pastoral, gesto que simboliza a transmissão do ministério episcopal.

Durante sua homilia, Dom Valter dirigiu palavras de reconhecimento a Dom Irineu: “Olhando para a história da nossa Diocese, percebemos que muito já foi feito. Por tudo, louvado seja Deus pelo testemunho e serviço dos bispos que me antecederam, de modo muito particular, meu agradecimento à D. Irineu Andreassa, que nos últimos anos se dedicou como pastor desse rebanho.”

Dom Valter, emocionado, agradeceu a confiança do Papa Leão XIV e a acolhida do clero e fiéis: “Assumo esta missão com o coração aberto ao Espírito Santo, sob o lema ‘In Verbo Tuo’ (Em atenção à Tua Palavra) peço vossas orações para que, juntos, vivamos a alegria do Evangelho”.

Presentes ao cerimonial, sacerdotes da Arquidiocese de Uberaba e representantes das dioceses vizinhas testemunharam o momento histórico.

ANA LUÍSA ANDRADE



FESTA DE SÃO BENTO EM UBERABA UNE DEVOÇÃO, TRADIÇÃO E ESPIRITUALIDADE

Com grande júbilo, a comunidade católica celebrou a Festa de São Bento, realizada de 8 a 11 de julho no Mosteiro Nossa Senhora da Glória, em Uberaba. Sob o lema “A Cruz Sagrada seja a minha luz”, o evento reuniu fiéis em missas, orações e momentos de profunda espiritualidade, honrando o padroeiro da Europa e mestre do “Ora et Labora”.

A solenidade presidida por Dom Alexandre Andrade, monge beneditino, foi o ápice das celebrações, fortalecendo os laços com a tradição monástica de 1.500 anos. Os devotos também vivenciaram gestos concretos de fé, como a bênção e distribui-



ção das medalhas exorcizadas de São Bento, símbolo de proteção espiritual, e a venda dos pães artesanais produzidos pelas monjas beneditinas, representando o equilíbrio entre trabalho e oração.

Em um período de celebrações marcadas por grande beleza litúrgica, a festa reafirmou o legado de São Bento, cuja cruz guia os fiéis na superação das tentações. Para a comunidade, foi uma oportunidade única de renovação da fé, mantendo viva a chama de uma devoção que ilumina gerações.

REDAÇÃO

CARMELITAS CELEBRAM 100 ANOS DE FUNDAÇÃO E RENOVAM MISSÃO EM APARECIDA

Em um dia marcado por graça e gratidão, as Irmãs Carmelitas Missionárias de Santa Teresa do Menino Jesus reuniram-se no Santuário Nacional de Aparecida no último 30 de julho para celebrar os 100 anos de fundação da congregação e a canonização de Santa Teresinha. O encontro também marcou a conclusão do XIII Capítulo Provincial da Província Santa Teresa de Lisieux - Brasil, momento de renovação espiritual e compromisso missionário.

Com corações transbordantes de alegria, as religiosas agradeceram a Deus pelo século de dedicação à evangelização, inspiradas no “caminho da infância espiritual” de sua padroeira. A Eucaristia, celebrada no maior santuário mariano do mundo, reforçou o “sim” generoso das irmãs à missão de anunciar o amor de Cristo com simplicidade e zelo.

Foi uma jornada de fé, memória e esperança, confirmando o carisma carmelita que há um século floresce no Brasil. As missionárias seguem confiantes, guiadas por Santa Teresinha, prontas para continuar semeando o amor misericordioso de Deus no mundo.

REDAÇÃO



SÍNTESE CATÓLICA – PE. VITOR LACERDA E FRANÇOIS RAMOS

DIOCESE DE PATOS DE MINAS CELEBRA 70 ANOS DE EVANGELIZAÇÃO

A Diocese de Patos de Minas iniciou seu Ano Jubilar em outubro do ano passado, dando início às celebrações pelos seus 70 anos de fundação (1955-2025). Com o tema “Vinho novo em odres novos”, a Igreja local eleva a Deus um canto de ação de graças e renova seu compromisso missionário, inspirado no lema “Estai prontos a dar razão de vossa Esperança” que foi tema da abertura solene que reuniu o clero, religiosos e fiéis.

PEREGRINAÇÕES E EVENTOS MARCAM JUBILEU DIOCESANO

A Diocese de Patos de Minas nasce em 19 de setembro de 1955, com o Decreto de Criação pela Nunciatura Apostólica. Em 30 de outubro de 1959, foi oficialmente instalada, com a posse do 1º Bispo, Dom José André Coimbra. Em 28 de outubro de 1956, foram ordenados os primeiros sacerdotes: Mons. Antônio Severo e Pe. Almir, marcando o início de uma trajetória de evangelização que está sendo reforçada ao longo de todo o Ano Santo, com a realização de peregrinações, exposições históricas, fóruns e momentos de oração, o que contribui para fortalecer a fé e a identidade católica na região.

SEMINARISTAS VIVEM SEMANA MISSIONÁRIA EM SANTA JULIANA (MG)

Entre 12 e 20 de julho, os seminaristas do Seminário Arquidiocesano São José e Nossa Senhora da Abadia realizaram uma Semana Pastoral Missionária na Paróquia Nossa Senhora das Dores, em Santa Juliana (MG). Acolhidos com generosidade pelo pároco, Pe. Edson José Nogueira, e pela comunidade local, dedicaram-se à evangelização, visitando a comunidade de Zelândia, idosos, enfermos e o comércio da cidade.

FORMAÇÃO E ALEGRIA MARCAM MISSÃO DOS SEMINARISTAS

Durante a semana, os seminaristas promoveram encontros de formação pastoral com grupos paroquiais, além de momentos especiais com crianças, jovens e adolescentes. A experiência fortaleceu suas vocações,

deixando seus corações repletos de gratidão. A paróquia, que celebra 150 anos de fundação, é conhecida por seu apoio às vocações por meio da Associação de São José, que ora pelo clero e futuros sacerdotes. Que Santa Juliana continue sendo terra fértil de fé e acolhida!

IGREJA HISTÓRICA DE ARAXÁ É ELEVADA A SANTUÁRIO EM ANO JUBILAR

Em um momento de grande alegria para a Arquidiocese de Uberaba, a Igreja Paroquial São Domingos de Gusmão, fundada em 1791, foi oficialmente elevada a Santuário, com aprovação do Arcebispo Dom Paulo Mendes Peixoto. A decisão, aprovada pelo Conselho Presbiteral, reconhece o templo — inaugurado em 1948 — como um espaço de peregrinação, oração e missão, fortalecendo sua vocação histórica e espiritual.

SALESIANOS CELEBRAM ELEVAÇÃO EM PREPARAÇÃO AO CENTENÁRIO

O pároco Pe. Jonathan Alex da Costa SDB expressou emoção e gratidão pela elevação, destacando a tradição secular da comunidade e o papel dos salesianos, que há quase 100 anos evangelizam jovens em Araxá. A celebração oficial integrará as festividades do centenário salesiano (2026), reforçando o Santuário como farol de esperança e fé. “É um dom de Deus para toda a Igreja”, afirmou o sacerdote.

ESTIGMATINOS CELEBRAM 90 ANOS DE MISSÃO EM UBERABA

Além da festa litúrgica de São Gaspar Bertoni, celebrada em todo o país no dia 12 de junho, os Estigmatinos comemoram em 2025 seus 90 anos de atuação em Uberaba, período marcado pela evangelização e influência na educação. Fundada em 1816 na Itália pelo santo, a congregação consolidou-se na cidade como um farol de fé e formação. A celebração acontece durante a tradicional Festa da Abadia, entre os dias 1 e 15 de agosto, reforçando seu legado na região.

FESTA DA ABADIA 2025 RENOVA COMPROMISSO ESTIGMATINO

A Festa da Abadia, em 2025, constitui um importante marco dos 90 anos dos Estigmatinos em Uberaba, destacando sua contribuição pastoral e

educativa. Inspirados no carisma de São Gaspar Bertoni, os religiosos seguem dedicados à formação integral, unindo tradição e renovação missionária. A comunidade é convidada a celebrar essa trajetória de serviço à Igreja e à sociedade.

ASSEMBLEIA DO CONSELHO ARQUIDIOCESANO DE DIÁCONOS

No dia 02 de agosto aconteceu a Assembleia do Conselho Arquidiocesano de Diáconos de nossa arquidiocese. Na ocasião, os diáconos permanentes se reuniram em número significativo para que a diretoria que encerrava seu mandato pudesse prestar contas de seu mandato e realizar uma avaliação das luzes e sombras que marcaram os três últimos anos. Também estiveram presentes na assembleia o assessor eclesial para o corpo diaconal, Pe. Otair Cardoso Cruz, e o Pe. Vitor Lacerda, representando o arcebispo. A diretoria do CAD até então presidida pelo Diácono Walter Lúcio Vieira teve suas contas aprovadas e recebeu os cumprimentos dos diáconos presentes. Realizado processo eletivo, a nova diretoria do CAD ficou assim composta: Diácono Marsônio José Ferreira (Presidente), Diácono Hélder Rangel Mota (Vice-Presidente), Diácono Luís Henrique Nogueira Santiago (Secretário), Diácono Mário Miguel Gomes de Assis (Tesoureiro) e Diácono Pétersen Marques de Oliveira (Comissões Especiais).

CAPÍTULO PROVINCIAL DAS IRMÃS CARMELITAS MISSIONÁRIAS

Entre os dias 24 e 30 de julho, na cidade de Mariporã, região metropolitana de São Paulo, ocorreu o 13º Capítulo Provincial da Província Santa Teresa de Lisieux da Congregação das Irmãs Carmelitas Missionárias de Santa Teresa do Menino Jesus. O capítulo foi marcado por um espírito de profunda comunhão e festa, por ocasião do centenário da fundação desta congregação que tem em nossa Igreja de Uberaba sua sede provincial, para além do Educandário Menino Jesus de Praga (Uberaba) e do Educandário Padre Lourenço (Frutal). Na ocasião, foi reconduzida à função de Superiora Provincial a Irmã Ronilse Mendes da Silva. O Conselho Provincial ficou assim composto: Irmã Simony Angelino, Irmã Neuza Bispo, Irmã Maria Silvoneide e Irmã Ana Balbina.

COMUNIDADE CATÓLICA DISCÍPULOS DA CRUZ HOMENAGEIA FUNDADOR GUSTAVO SANTANA

A Arquidiocese de Uberaba se despede de Gustavo Santana, fundador da Comunidade Católica Discípulos da Cruz, que faleceu no último dia 9 de julho. Esposo, pai de três filhos e missionário dedicado, Gustavo deixou um legado de fé e amor a Deus que seguirá inspirando fiéis.

Conhecido por sua coragem e ousadia, ele abandonou tudo para responder ao chamado divino. “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé” (2 Timóteo 4,7) – palavras que, segundo o padre Fabiano Roberto, “definem perfeitamente a vida de Gustavo, um homem que soube perseverar até o fim”. Adriana e Rodrigo, membros da comunidade, recordam: “Ele nos encorajava: ‘Filhos, aguenta só mais um pouquinho!’”.

Ieda e Luander destacam seu coração generoso e sua paixão pela



evangelização: “Ele sofria quando as coisas não saíam como esperava, mas nunca desistia”. O padre Fabiano também ressaltou: “Gustavo foi um verdadeiro discípulo missionário, que compreendeu o chamado a ser sal da terra e luz do mundo”.

Apesar de pouco tempo de missão, seu impacto na arquidiocese de Uberaba foi profundo, alcançou o povo católico com exemplo, compromisso e profundidade em sua missão. A Comunidade Discípulos da Cruz se despediu dele com um sentimento de gratidão

pelo seu “sim” e se comprometeu a manter vivo seu carisma. Que seu exemplo inspire novas vocações e servos disponíveis à obra de Deus. Descansa em paz, guerreiro da Cruz.

RENATA QUIRINO

SETOR JUVENTUDE

PEREGRINOS DE UBERABA RETORNAM AO BRASIL APÓS JORNADA SAGRADA EM ROMA

Com corações cheios de gratidão e certificados que atestam sua participação no Ano Santo de 2025, os peregrinos da Arquidiocese de Uberaba retornaram ao Brasil no início de julho, após uma jornada espiritual de 12 dias pela Itália. A peregrinação integrou as celebrações do Jubileu convocado pelo Papa Francisco e culminou com uma missa histórica na Basílica de São Marcos, em Veneza, presidida pelo arcebispo Dom Paulo Mendes Peixoto.

“Uma viagem que transformou minha fé”. Com essa frase, Maurício Peixoto, um dos peregrinos da Arquidiocese de Uberaba, compartilhou sua emoção ao vivenciar a primeira viagem à Europa em um contexto tão profundamente espiritual. “Foi uma experiência que mudou minha maneira de enxergar a minha religiosidade. Conhecer lugares sagrados, pisar o mesmo solo que santos percorreram, sentir a grandiosidade da história da Igreja – tudo isso me tocou de um jeito que palavras não conseguem explicar”, disse ele, ainda emocionado.

Ao longo da viagem os peregrinos compartilharam em suas redes sociais vários depoimentos sobre a diversidade de experiências proporcionadas pela peregrinação: as comidas, as paisagens, a arquitetura, tudo que havia



de diferente a rico, mas o que mais impressionou o grupo foi ver como a fé une pessoas de tantas culturas.

Maurício destacou a riqueza cultural e espiritual da jornada: “Cada igreja era mais linda que a outra, mas a Basílica de Santa Maria Maior me marcou profundamente. Saber que ali repousam relíquias de santos e estar diante do túmulo do Papa Francisco

foi como tocar o céu na terra. Apesar do calor intenso, senti uma paz inexplicável, como se Deus estivesse confirmando que essa peregrinação era um chamado para renovar minha vida”.

Antes de voltarem para o Brasil, os peregrinos receberam oficialmente a Certificação do Jubileu 2025, documento que reconhece sua adesão ao chamado à conversão e à esperança,

temas centrais do Ano Santo. Dom Paulo reforçou, em entrevista, o significado desse momento: “Essa jornada não foi apenas turismo religioso, mas um convite a viver a fé com mais radicalidade. O certificado é um símbolo, mas a verdadeira graça está no coração transformado”.

REDAÇÃO

ARQUIDIOCESE DE UBERABA CELEBRA ORDENAÇÃO DIACONAL EM CERIMÔNIA SOLENE MARCADA PELA ESPERANÇA E SERVIÇO

A Catedral Metropolitana de Uberaba foi palco de um momento histórico para a Igreja local quando, em 31 de julho, aconteceu a ordenação diaconal de David Washington Beirigo Lira e Roberto Garcia Araujo Silva. Presidida por Dom Paulo Mendes Peixoto, arcebispo metropolitano, a celebração eucarística reuniu fiéis, familiares e religiosos em um ambiente de júbilo e espiritualidade, reforçando o compromisso da Igreja com o serviço e a caridade.

A ordenação diaconal, sacramento que consagra homens para o ministério da Palavra, do Altar e da Caridade, marca o início de uma missão dedicada ao próximo. Os novos diáconos, David e Roberto, agora estão incumbidos de proclamar o Evangelho, assistir nas celebrações eucarísticas, batizar, celebrar matrimônios e liderar obras sociais, tornando-se sinais vivos de Cristo Servo.



Em sua homilia, Dom Paulo Mendes Peixoto destacou a importância do amor como fundamento da vocação diaconal, citando São Paulo: “Fizemos tudo com amor” (1 Cor 16,14). O arcebispo enfatizou que, em um mundo marcado por incertezas, o diácono é chamado a ser instrumento de esperança, especialmente junto aos mais vulneráveis.

David e Roberto, cujas jornadas foram marcadas por anos de formação teológica e pastoral, representam a resposta da Igreja aos desafios contemporâneos. Sua preparação incluiu não apenas estudos, mas também vivências comunitárias, que os capacitaram para atuar como ponte entre a fé e as realidades sociais.

“É uma alegria imensa responder

a este chamado de Deus, sabendo que nossa missão é servir com humildade e amor”, compartilhou Roberto, emocionado após a cerimônia. David, por sua vez, reforçou o desejo de estar presente nas periferias, levando a misericórdia de Cristo a quem mais precisa.

A celebração, aberta ao público, foi um testemunho da vitalidade da Igreja em Uberaba. Dom Paulo convidou todos a verem na ordenação um sinal de que, mesmo em tempos desafiadores, a comunidade cristã segue adiante, guiada pelo Espírito Santo.

Ao final da cerimônia, os novos diáconos receberam a bênção e o abraço fraterno dos presentes, sendo enviados em missão. Sua ordenação não é apenas uma conquista pessoal, mas um dom para toda a Arquidiocese, que ganha dois servidores dedicados a construir um mundo mais justo e solidário.

REDAÇÃO

PORTAL

sintonizou

MARINA CADELCA

rima

FOTOGRAFIA

(34) 99209-4652 • @rima.fotografia

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

IMBENEFICÂNCIA

“PALAVRA VIVA - REFLEXÃO DO MÊS”

TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS COMO PROMESSA

Entre os festejos dedicados à Nossa Senhora da Abadia e os domingos do mês de agosto refletidos em perspectiva vocacional a Igreja celebra também no início de agosto, mais precisamente no dia seis, a Transfiguração de Jesus.

A narrativa da Transfiguração, contada por Marcos, Mateus e Lucas (os evangelhos sinóticos) nós a conhecemos: Jesus acompanhado de seus discípulos Pedro, Tiago e João sobem um monte (que a tradição diz ser o Tabor) e lá no alto acontece uma experiência mística profunda para os discípulos! O rosto de Jesus resplandece como o sol e suas vestes se tornam brancas como a luz. Depois surgem as figuras de dois personagens do Antigo Testamento: Moisés e Elias. A cena termina com o assombro de Pedro e sua sugestão para que permanecessem ali, já que tudo era tão extraordinária. Jesus recusa e recorda aos seus discípulos a urgência de descer a montanha e continuar a missão d’Ele e nossa: o anúncio do Reino. Convém que você, estimado(a) leitor(a), reze essa narrativa que se encontra em Mt 17,1-9; Mc 9,2-10; e Lc 9,28-36.

A Igreja do Oriente reza a Transfiguração de Jesus em seu calendário litúrgico desde o século V. No Ocidente, tradição da qual fazemos parte mais diretamente, encontramos relatos da celebração da Transfiguração desde o século IX, mas foi apenas no século XV que a Igreja universalizou essa solenidade após uma batalha vitoriosa contra os turco-otomanos (que eram muçulmanos) ter sido atribuída à intervenção do Cristo Transfigurado. A alegria da Europa cristã foi tamanha que o Papa Calisto III decretou essa solenidade que celebramos até hoje.

Vamos agora destacar alguns significados teológicos e espirituais da Transfiguração.

1 – Entre a Glória e a Cruz. A celebração litúrgica da Transfiguração – a Glória (6 de agosto) acontece exatamente quarenta dias (número simbólico!) antes da celebração da Exaltação da Santa Cruz (14 de setembro). Para suportarmos o drama, a contradição e o escândalo da Cruz e sermos capazes de contemplar o Desfigurado sem virarmos o rosto ou sem fugir (como fizeram muitos discípulos) se faz primeiro necessário realizar, como Pedro, Tiago e João, a experiência de contemplar o Transfigurado. Entre a Glória da Transfiguração e a Cruz da Desfiguração – encontramos a Jesus, verdadeiro homem e verdadeiro Deus.

2 – Entre o instante e a eternidade. O evento da Transfiguração é um instante que nos permite experimentar o



que pode vir a ser. Um instante que nos abre o horizonte de eternidade. O cardeal Carlo Maria Martini dizia: “É um fragmento de eternidade que irrompe no tempo. É promessa, não plenitude”. Mostrou-se Cristo como é, e não como se via; mostrou-se como é para que soubéssemos o que havemos de ser.

3 – Entre o velho e o novo. Moisés e Elias são a representação da Lei e dos Profetas, síntese perfeita do Antigo Testamento e do Velho Israel. As figuras heróicas desses personagens junto do Cristo Transfigurado o legitimam na qualidade de Messias. O tempo da espera contido em todo o primeiro testamento terminava diante da glória de Jesus transfigurado. Começa o tempo do Novo Israel: a Igreja representada nas figuras de Pedro, Tiago e João.

4 – Entre a subida e a descida. Ao final da cena da Transfiguração há um desencontro entre Pedro, extasiado pela experiência mística, e a intenção de Jesus. Pedro quer permanecer onde estavam. Jesus aponta para a necessidade de descer; descer ao chão das angústias e tristezas humanas. O grande jesuíta barroco Pe. Antônio Vieira em seu Sermão sobre a Transfiguração diz: “Pedro quer fazer tendas no monte, mas o monte é só passagem, não habitação. Não há glória sem descida”. Jesus bem sabe que esta história de amor da qual ele é protagonista e de que todos nós participamos não termina no Monte Tabor; termina no Calvário. A imagem de Pedro que quer armar as tendas para permanecer no

Tabor serve como a imagem de uma Igreja que entende que sua autorrealização se limita à liturgia, à adoração, à vida de oração – evidentemente tão necessárias, mas que impulsionam para algo mais. Como ensina o cardeal

Tolentino Mendonça: “A luz de Cristo não é só para admirar, mas para iluminar o caminho que nos espera”.

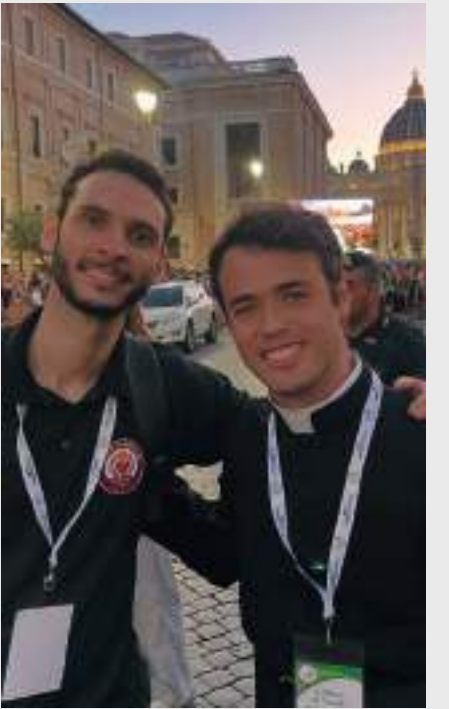
PE. VITOR LACERDA
COORD. DE PASTORAL AJUNTO

ARQUIDIOCESE DE UBERABA PRESENTE NO JUBILEU DOS JOVENS EM ROMA

Vivenciando o Ano Jubilar da Esperança, que nos convida a “pôr-nos a caminho” e a superar diversas fronteiras, a peregrinação se apresenta como um dos sinais mais marcantes deste tempo de graça. Nesse espírito jubilar, entre os dias 28 de julho e 3 de agosto, aconteceu em Roma o Jubileu dos Jovens, reunindo mais de um milhão de participantes vindos de diversas partes do mundo.

Da Arquidiocese de Uberaba, participaram o padre assessor do Setor Juventude, Padre Otávio Spinelli, com o tesoureiro Breno; o Padre Wylian, que está a frente dos movimentos Estrada e Jovens de Emaús; membros da Comunidade Discípulos da Cruz, Obra de Maria e da Juventude Vicentina.

“O Jubileu dos Jovens, em particular, visa oferecer um espaço para que jovens católicos de diferentes países se reúnam, celebrem sua fé, se formem, compartilhem experiências e reafirmem seu compromisso com os valores cristãos católicos. Convive-



mos com o passado da Igreja, num presente para preparar o futuro.”, conta Padre Otávio sobre a experiência vivida em Roma.

ANA LUÍSA ANDRADE

ASSESSORIA ACADÊMICA & PUBLICAÇÕES LIVRE SABER
SUA BÚSSOLA PARA TRABALHOS ACADÊMICOS COM A QUALIDADE QUE VOCÊ PRECISA!

- Revisão e melhora da Redação, Formatação ABNT/APA
- Verificação antiplágio com laudo
- Orientação personalizada para TCC/Mestrado/Doutorado
- Publicação de livros e artigos científicos

CONTATO PRIORITÁRIO:
(34) 98821-2301 academica.assessoria.aa@gmail.com

SEJA UM AMIGO DO CLUBE DA EVANGELIZAÇÃO, CHAME-NOS

(34) 99676-0458

SÃO GERALDO MAJELA
2025
DE 07 A 19 DE OUTUBRO

COM SÃO GERALDO, SOMOS PEREGRINOS DE ESPERANÇA!